

Aída Carla de Araújo

O Ministério do Meio Ambiente entra em estado de alerta para o período de queimadas que começa neste mês e se intensifica a partir de agosto. Nesta quarta-feira (13/07), o secretário-executivo, Francisco Gaetani, abriu a primeira de uma série de reuniões com todos os setores envolvidos: Forças Armadas, Força Nacional, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Nacional, Defesa Civil, ICMBio, Ibama, entre outros.

A meta é unificar as ações de combate às queimadas e aos incêndios florestais, que geralmente são provocados pelo homem. Por isso, não adianta os esforços do governo se não houver a consciência da população. "Vamos realizar reuniões semanais, e a partir do próximo mês serão diárias, para monitorar a situação do fogo no Brasil", informou o diretor de Políticas de Combate ao Desmatamento, Mauro Pires.

Nas áreas consideradas críticas no momento, como na Serra Geral de Tocantins (TO), várias medidas já estão em curso. Desde a semana passada, os órgãos ligados ao setor contam com quatro aeronaves e 49 brigadistas para combater os incêndios. As autoridades também estão em alerta para os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (Inpe) já colocou à disposição da população informações diárias sobre a situação das queimadas em todo o País. Na página da internet estão reunidas todas as informações que mostram passo a passo a evolução desses focos de queimada. O endereço eletrônico é: sigma.cptec.inpe.br/queimadas/ e está presente no menu esquerdo do [sit e do Inpe](#) em "Queimadas".

Batizado com o nome de "Mapa do Fogo", o site é um importante instrumento para os governos federal, estadual e municipal que poderão, não só agir no combate, mas na prevenção dos incêndios, antes que eles se tornem de grandes proporções. O site do Inpe ainda está em fase de teste. Novas sugestões são bem-vindas.

Governo em estado de alerta no combate aos incêndios florestais

Escrito por Ascom

Qui, 14 de Julho de 2011 17:08 -

A Polícia Rodoviária Federal também irá intensificar o trabalho de fiscalização, sensibilização e de informação nas principais rodovias do País. Com a entrega de folders, panfletos e informação aos motoristas, ela espera alertar para os riscos que atos simples, como jogar guimbas de cigarro e promover queimadas, podem provocar grandes incêndios florestais. A Polícia Judiciária está atuando conjuntamente para reprimir esses crimes.

Na próxima quinta-feira (21/7), o Departamento de Políticas para o Combate ao Desmatamento volta a se reunir na Secretaria Nacional da Defesa Civil, no Ministério da Integração Nacional, com a presença do secretário de Biodiversidade e Florestas (MMA), Bráulio Dias.